

Edição Especial – Relatos de Experiência em Educação Social

Marcilene de Assis Alves Araujo¹, Jussara Resende Costa²

A presente edição especial da *Revista Cereus* consolida-se como uma produção editorial comprometida com a valorização da Educação Social enquanto campo de saber, prática profissional e projeto político-pedagógico orientado à transformação social. Ao reunir oito relatos de experiência desenvolvidos no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Social (PPGES) da Universidade de Gurupi (UnirG), esta publicação reafirma a centralidade das práticas socioeducativas como espaços legítimos de produção de conhecimento científico, nos quais teoria e prática se articulam de forma indissociável.

Os relatos de experiência que compõem esta edição não se restringem à descrição de ações pontuais ou intervenções isoladas. Trata-se de narrativas reflexivas, rigorosamente sistematizadas, que emergem do diálogo entre a formação acadêmica, os contextos institucionais e os territórios sociais nos quais as práticas foram desenvolvidas. Assim, esta edição especial assume o compromisso ético e epistemológico de evidenciar que a Educação Social se constrói no encontro com a realidade concreta dos sujeitos, reconhecendo suas histórias, saberes, desafios e potencialidades como elementos constitutivos do processo educativo.

A opção editorial por uma edição dedicada aos relatos de experiência fundamenta-se na compreensão de que a produção do conhecimento científico, especialmente no campo da Educação Social, não se limita aos modelos tradicionais de pesquisa. Ao contrário, a experiência vivida, quando submetida à reflexão crítica, ao rigor metodológico e à fundamentação teórica consistente, configura-se como um potente instrumento de análise da realidade social e de construção de novos referenciais pedagógicos. Nesse sentido, os trabalhos aqui reunidos dialogam com as concepções da Educação Social, com a pedagogia freireana, a pedagogia social crítica e os fundamentos da educação popular, compreendendo a intervenção socioeducativa como um processo simultaneamente formativo, investigativo e ético. Intervir, pesquisar e formar constituem, portanto, dimensões indissociáveis de um mesmo compromisso com a emancipação humana, a justiça social e a transformação dos territórios.

¹ Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Social (PPGES/UnirG). E-mail: marcilenearaujo@unirg.edu.br.

² Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Social (PPGES/UnirG). E-mail: jussara@unirg.edu.br.

A Educação Social, enquanto campo interdisciplinar, caracteriza-se pela atuação em contextos marcados por desigualdades sociais, violações de direitos e múltiplas formas de vulnerabilidade. Os relatos apresentados nesta edição evidenciam a diversidade de cenários e sujeitos envolvidos nas intervenções: adolescentes em situação de acolhimento institucional; crianças e jovens participantes de projetos esportivos, culturais e educativos; pessoas com deficiência e suas famílias; idosos em situação de abandono; homens em processo de reabilitação por dependência química; bem como comunidades atendidas por políticas públicas de assistência social. Apesar dessa pluralidade, as experiências compartilham princípios éticos e pedagógicos comuns que orientam a prática da Educação Social: o respeito à dignidade humana, a escuta sensível, o fortalecimento de vínculos afetivos, o reconhecimento do protagonismo dos sujeitos e a valorização dos saberes construídos no cotidiano.

Outro aspecto transversal aos relatos refere-se à compreensão da educação como um processo relacional, dialógico e profundamente humano. As intervenções socioeducativas mobilizam diferentes linguagens e estratégias pedagógicas, como a arte, o esporte, o brincar, o diálogo, a construção coletiva de projetos de vida e o uso de recursos culturais e expressivos, reafirmando que educar ultrapassa a lógica da transmissão de conteúdos. No campo da Educação Social, educar implica criar condições para que os sujeitos se reconheçam como autores de suas próprias trajetórias, capazes de ressignificar experiências, fortalecer identidades e construir novos horizontes de sentido.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão constitui um eixo estruturante desta edição especial. As experiências relatadas emergem de disciplinas do Mestrado Profissional em Educação Social, de ações extensionistas e de parcerias institucionais estabelecidas entre a universidade e diferentes organizações sociais. Tal articulação reafirma o papel social da universidade pública como espaço de produção de conhecimento socialmente referenciado, comprometido com as demandas reais da sociedade. Nesse contexto, o PPGES consolida-se como um território formativo que ultrapassa os limites da sala de aula, promovendo aprendizagens situadas, éticas e comprometidas com a transformação social.

Destaca-se, ainda, a dimensão formativa dos próprios educadores e educadoras sociais em processo de formação no mestrado. Ao narrar suas experiências, os autores e autoras evidenciam percursos formativos marcados pela reflexão crítica sobre a prática, pelo enfrentamento de dilemas éticos e pela construção de uma postura

profissional comprometida com os sujeitos, os territórios e as políticas públicas. Assim, os relatos de experiência configuram-se como dispositivos formativos que inspiram, qualificam e subsidiam a atuação de outros profissionais em contextos socioeducativos semelhantes, ao reafirmarem, à luz do pensamento de Paulo Freire, que a alegria é constitutiva do processo da busca e que ensinar e aprender só se realizam plenamente quando atravessados pela procura, pela boniteza e pela alegria.

Ao publicar esta edição especial, a *Revista Cereus* reafirma seu compromisso com a divulgação científica de produções que dialogam diretamente com a realidade social e com os desafios contemporâneos da educação. A valorização dos relatos de experiência como gênero acadêmico fortalece a democratização do conhecimento, reconhecendo que os saberes produzidos no chão das práticas socioeducativas possuem densidade teórica, relevância social e rigor metodológico.

Por fim, esta edição especial constitui-se como um convite à reflexão e à ação. Convida pesquisadores, educadores sociais, gestores públicos, estudantes e demais leitores a reconhecerem, nos relatos aqui apresentados, caminhos possíveis para a construção de práticas educativas mais inclusivas, solidárias e comprometidas com a justiça social. Em tempos marcados por profundas desigualdades e desafios sociais, a Educação Social reafirma-se como um campo de esperança, resistência e transformação, no qual educar é, acima de tudo, um ato político, ético e profundamente humano.

Agradecimentos

Registrarmos nossos agradecimentos à Universidade de Gurupi (UnirG), pelo apoio institucional e pelo compromisso com uma formação acadêmica crítica, ética e socialmente referenciada. Agradecemos, de modo especial, aos professores e professoras do Programa de Pós-Graduação em Educação Social (PPGES), cuja atuação comprometida, rigor acadêmico e sensibilidade pedagógica foram fundamentais para a formação dos mestrandos e para a consolidação das experiências aqui socializadas.

Expressamos, igualmente, nosso reconhecimento aos mestrandos e mestrandas autores e autoras dos relatos que compõem esta edição, pelo empenho, seriedade, sensibilidade social e compromisso ético com as práticas socioeducativas desenvolvidas nos diferentes territórios. A dedicação dos estudantes evidencia a potência formativa do

mestrado e reafirma o papel da Educação Social como campo de intervenção e produção de conhecimento socialmente comprometido.

Estendemos, ainda, nossos agradecimentos aos pareceristas *ad hoc*, cuja contribuição qualificada foi essencial para o aprimoramento dos textos e para o fortalecimento da *Revista Cereus* como espaço de divulgação científica comprometido com a transformação social.

Desejamos a todos uma excelente leitura!